



Exmº Senhor  
Dr. Francisco Jaime Quesado  
Presidente do Conselho Diretivo da Entidade de  
Serviços Partilhados da Administração Pública,  
I.P.  
Avª Leite de Vasconcelos, 2  
Alfragide  
2614-502 AMADORA

---

SUA REFERÊNCIA  
Of. 1205

SUA COMUNICAÇÃO DE  
19.5.2015

NOSSA REFERÊNCIA  
Nº: 3413/2015  
ENT.: 2505 de 20.5.15  
PROC. Nº: 28.50/15

DATA  
01-06-2015

---

ASSUNTO: Relatório de Poupanças do Sistema Nacional de Compras Públicas de 2014.

Em referência ao ofício mencionado em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro de comunicar a V. Ex.ª, que o Relatório de Poupanças do Sistema Nacional de Compras Públicas de 2014, mereceu o seguinte despacho:

DESPACHO Nº 832/15-SET  
"Homologo.  
C.C. GMEF.  
Isabel Castelo Branco  
1.6.2015"

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Filipa Menezes de Alarcão

C/C:  
-GMEF

CF.

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua  
Excelência a Secretária de Estado do Tesouro  
Avenida Infante D. Henrique n.º 1  
1149-009 Lisboa

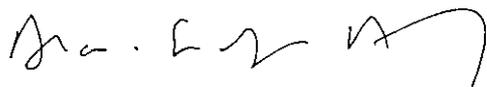
S/referência

S/data

N/referência  
1205/2015

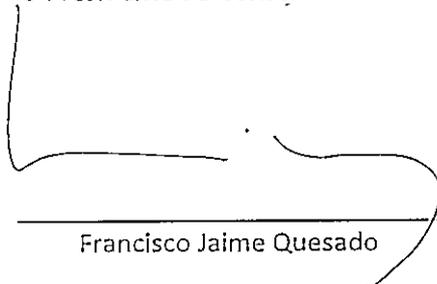
Data  
19/05/2015

**ASSUNTO:** Relatório de Poupanças do Sistema Nacional de Compras Públicas de 2014



Junto se remete para aprovação o Relatório de Poupanças do Sistema Nacional de Compras Públicas de 2014, anexando-se também a Ata da Comissão Interministerial de Compras de 4 de maio de 2015.

O Presidente do Conselho Diretivo



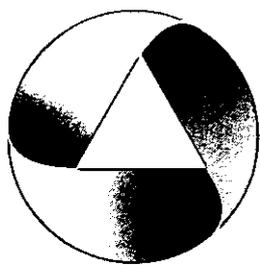
Francisco Jaime Quesado

SECRETARIA DE ESTADO DO TESOURO	
Entrada nº	2505
<i>Duce</i>	
de	20/05/15
por	28.50/15

**Filipa Menezes de Alarcão**  
Chefe do Gabinete de S. Exa. e  
Secretária de Estado do Tesouro

DESPACHO N.º 832/15-SEI Homologação  
c.c. GITEIT  
Isabel Castelo Branco  
1.6.2015

Isabel Castelo Branco  
Secretária de Estado do Tesouro



**ESPA**

Entidade de Serviços Partilhados  
da Administração Pública, I.P.

**Apuramento de Poupanças  
(Versão final)**

**Sistema Nacional de Compras Públicas | 2014**

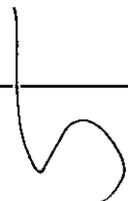
Maio de 2015

## Índice

1	Introdução.....	4
1.1	Contexto .....	4
1.2	Evolução do Modelo de Cálculo de Poupanças .....	4
2	Cálculo de poupanças .....	5
2.1	Definição de poupança .....	5
2.2	Poupança Transaccional .....	5
2.3	Poupança Processual .....	6
2.4	Poupança Global .....	7
2.5	Reconhecimento de poupanças.....	7
2.6	Metodologia .....	7
3	Poupança por acordo quadro.....	9
3.1	Poupança Transaccional .....	9
3.2	Poupança Processual.....	10
3.3	Poupança Global.....	11
4	Poupança apurada por tutela e por entidade centralizadora .....	14
5	Poupança apurada por entidade centralizadora e por acordo quadro.....	18
5.1	Ministério das Finanças .....	18
5.2	Ministério dos Negócios Estrangeiros .....	19
5.3	Ministério da Defesa Nacional .....	20
5.4	Ministério da Administração Interna .....	21
5.5	Ministério da Justiça .....	22
5.6	Presidência do Conselho de Ministros .....	23
5.7	Ministério da Economia.....	24

---

5.8	Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e da Energia .....	25
5.9	Ministério da Agricultura e do Mar.....	26
5.10	Ministério da Saúde .....	27
5.11	Ministério da Educação e da Ciência .....	29
5.12	Ministério da Solidariedade, do Emprego e da Segurança Social .....	29
5.13	eSPap – MF.....	31
5.14	Entidades voluntárias.....	32



# 1 Introdução

## 1.1 Contexto

A Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I. P. (eSPap), cuja criação foi concretizada através do Decreto-Lei n.º 117-A/2012, de 14 de Junho, tem por missão assegurar o desenvolvimento e a prestação de serviços partilhados no âmbito da Administração Pública bem como conceber, gerir e avaliar o Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) e assegurar a gestão do Parque de Veículos do Estado (PVE). Cabe-lhe ainda apoiar a definição de políticas estratégicas nas áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) do Ministério das Finanças, garantindo o planeamento, concepção, execução e avaliação das iniciativas de informatização tecnológica dos respectivos serviços e organismos.

Neste contexto, uma das principais orientações estratégicas da eSPap traduz-se no contributo para o reequilíbrio das contas públicas, consubstanciado no curto prazo na geração de poupanças e, no médio prazo, num melhor controlo e optimização da despesa de compras de bens e serviços transversais e da gestão de veículos do Estado.

O presente documento, pretende efectuar a identificação e quantificação das poupanças obtidas pelo Estado através do SNCP no ano transacto.

## 1.2 Evolução do Modelo de Cálculo de Poupanças

O Modelo de Cálculo de Poupanças no SNCP 2008-2010 foi concebido pela Agência Nacional de Compras Públicas E.P.E (ANCP) em finais de 2008, tendo sido apresentado e validado pela Comissão Interministerial de Compras e aprovado pela Tutela através do Despacho n.º 60/09/SETF, de 20 de Janeiro de 2009.

A adopção do Modelo visou dotar o SNCP de um instrumento de medida do seu desempenho, tendo como principais pressupostos a realização de acordos quadro para categorias de bens e serviços transversais – tendo em atenção a previsão anual de bens e serviços a adquirir – bem como o resultado dos ganhos de eficiência verificados nos procedimentos de contratação conduzidos ao abrigo desses mesmos acordos quadro.

## 2 Cálculo de poupanças

### 2.1 Definição de poupança

Considera-se poupança a redução dos gastos do Estado com a aquisição de determinados bens e serviços transversais, decorrente da celebração de acordos quadro, de aquisições agregadas e centralizadas ao seu abrigo e da implementação e consolidação do SNCP.

Por outras palavras, com o apuramento das poupanças pretende-se medir o ganho implícito na organização do SNCP com vista à redução da despesa pública, materializado através dos seguintes eixos de actuação:

- Maximização da criação de valor da despesa pública, através da potenciação do poder negocial, designadamente como consequência da agregação de necessidades;
- Minimização dos custos de transacção - uniformização, normalização, racionalização e automatização.

Assim sendo, define-se a poupança global gerada pelo SNCP considerando as seguintes dimensões:

- Poupança Transaccional: consiste no resultado das melhores condições e valores de compra obtidos pelas entidades adjudicantes, face a aquisições anteriores ou a melhor preço do acordo quadro, no âmbito de consultas ao abrigo dos acordos quadro;
- Poupança Processual: consiste na redução do número de procedimentos executados como consequência de processos de compra centralizados e mais eficientes, em resultado da criação do SNCP.

De notar que a definição acima apresentada assenta exclusivamente em poupanças financeiramente mensuráveis. Com efeito, face à dificuldade de medição de elementos intangíveis, potencialmente enquadráveis no conceito de poupança, optou-se pela sua exclusão.

### 2.2 Poupança Transaccional

O cálculo da Poupança Transaccional (PT) refere-se à poupança obtida em cada adjudicação feita ao abrigo de um acordo quadro e é baseado na seguinte fórmula:

$$PT = (P_m - P_a) * q$$

Em que:

- $P_m$  é o menor valor entre o melhor preço unitário do acordo quadro em vigor, isto é, o melhor preço unitário apresentado, para determinado bem ou serviço, pelos fornecedores qualificados/seleccionados ao abrigo do acordo quadro, e o valor histórico unitário obtido por determinada entidade, para a aquisição desse bem ou serviço;

- $P_a$  é o preço unitário registado numa adjudicação, na sequência de uma consulta ao abrigo do acordo quadro em vigor;
- $q$  é a quantidade do bem ou serviço, adjudicado em resultado da referida consulta.

### 2.3 Poupança Processual

O valor da Poupança Processual (PP) decorre de processos de compra centralizados e mais eficientes, resultando do efeito combinado de 2 factores. Por um lado, a condução de procedimentos que agregam as necessidades de vários organismos num só procedimento aquisitivo, leva à eliminação de um procedimento pré-contratual por cada organismo abrangido na agregação.

Por outro lado, considera-se que a tramitação de um procedimento ao abrigo de um acordo quadro permite ganhos de eficiência quer face ao ajuste directo quer em comparação com um concurso (este ganho é ainda mais significativo se a alternativa for um concurso limitado por prévia qualificação mas para efeitos de cálculo considerou-se apenas como alternativa a condução de um concurso público, menos complexo).

Para efeitos do cálculo da poupança processual, assumiram-se os pressupostos que de seguida se descrevem.

- A valorização do custo dos procedimentos aquisitivos ao abrigo dos Acordos Quadro foi feita com base num cabaz de cerca de 30 procedimentos realizados, para os quais foi identificado o esforço necessário em termos de horas-homem, desde a concepção das peças do procedimento até à conclusão da adjudicação. O custo médio por procedimento ( $V_{AQ}$ ) obtido através deste cálculo foi de 905€<sup>1</sup>.
- O valor médio da adjudicação é dado pelo quociente entre o valor da adjudicação e o número de entidades adjudicantes;
- Com base no valor médio da adjudicação, é determinado o tipo de procedimento que teria lugar de acordo com o Código dos Contratos Públicos caso não existisse Acordo Quadro. Por simplificação, pressupõe-se que sempre que o valor da adjudicação exceda o limite legal estabelecido para o Ajuste Directo, o procedimento que teria lugar seria o de Concurso Público;

Por exemplo, considerando que o procedimento que teria sido conduzido na ausência de acordo quadro seria o ajuste directo, a PP resultaria da seguinte fórmula:

$$PP = V_{AQ} * (n - 1)$$

Em que  $n$  representa o número de entidades adjudicantes, ao abrigo de um procedimento de agregação.

<sup>1</sup> Até final do corrente ano será apresentado o novo modelo de apuramento de poupanças no SNCP, o qual incluirá a revisão dos pressupostos do actual modelo, nomeadamente estes.

## 2.4 Poupança Global

Ao consolidar as fontes de poupança atrás descritas, chega-se então à fórmula de cálculo da Poupança Global (PG), gerada pelo SNCP:

$$PG = \sum_{i=1}^n PT_i + \sum_{j=1}^m PP_j$$

Em que  $i$ , representa cada adjudicação e  $j$  cada procedimento aquisitivo, feitos ao abrigo de um determinado acordo quadro, em vigor.

## 2.5 Reconhecimento de poupanças

Para melhor se compreenderem os dados apresentados neste relatório, importa identificar as condições em que uma redução de preços é reconhecida como uma poupança gerada pelo SNCP, à luz do actual modelo de cálculo de poupanças:

Assim, foram considerados os seguintes pressupostos transversais de reconhecimento de poupanças:

- Este cálculo anual efectua a medição possível do valor de poupanças obtidas pelo Estado resultantes da criação do SNCP e não o valor da redução dos gastos globais do Estado com as várias categorias de bens e serviços transversais abrangidos pelos acordos quadro geridos pela eSPap. Com efeito, não existe uma relação directa entre o valor de poupanças apuradas para cada categoria e a respectiva classificação contabilística inscrita no Orçamento de Estado.

Por outras palavras, é evidenciada a poupança obtida pela compra da mesma quantidade de bens ou serviços análogos (nesse caso, com vantagem económica e financeira), o que não se traduz necessariamente em redução global da despesa.

- A poupança é reconhecida no ano em que é feita a adjudicação, independentemente de a despesa dela resultante ter impacto apenas no ano da adjudicação ou também em anos civis posteriores;
- O cálculo da Poupança Transaccional é elaborado com base nos dados da adjudicação e não da compra efectiva. Assim, e nos casos em que o valor da compra não coincide com o valor da adjudicação, esse diferencial não será considerado no âmbito deste cálculo anual de poupanças, por dificuldades inerentes ao controlo dessa fase do processo. Este ponto tem um impacto mínimo no apuramento das poupanças pois na maioria dos casos o valor da adjudicação iguala o da compra.

## 2.6 Metodologia

O apuramento dos dados necessários ao cálculo de poupanças tem por base a informação disponível e recebida das entidades adjudicantes vinculadas e voluntárias que integram o SNCP, através da aplicação Relatórios de Contratação do Sistema de Recolha e Validação de Informação (SRVI).

A metodologia de apuramento de poupanças parciais alcançadas assenta nos seguintes critérios:

- Adjudicações efectuadas entre 1 de Janeiro de 2014 e 31 de Dezembro de 2014;

- Análise da informação submetida pelas UMC e outras entidades adjudicantes através dos relatórios de contratação, analisados e validados pela eSPap até 17 de Abril de 2015;
- No cálculo da Poupança Transaccional não foram consideradas "poupanças negativas", ou seja, situações em que para um determinado bem ou serviço, o valor da adjudicação é superior ao menor dos valores entre o melhor preço do acordo quadro em vigor e o valor da aquisição anterior;
- Assumiu-se que a introdução da obrigatoriedade de utilização de Plataformas Electrónicas de Contratação Pública, ocorrida em Novembro de 2009 - posterior à criação do Modelo de Poupanças 2008-2010, anulou a diferença de esforço entre a condução de um procedimento de aquisição por ajuste directo ou por concurso público ou ainda por outro procedimento aquisitivo mais complexo;
- Considerando as especificidades do acordo quadro de Viagens, Transportes Aéreos e Alojamento (AQ-VA-2011), em que o critério de adjudicação assenta numa percentagem de desconto sobre o valor facturado e sobre taxas de serviços, foi decidido não incluir este acordo quadro no cálculo da Poupança Transaccional, apenas no cálculo da Poupança Processual, excepto nos casos em que as entidades adjudicantes reportaram valores históricos e valores de contrato;
- Embora o critério de adjudicação no acordo quadro Combustíveis Rodoviários também se baseie numa percentagem de desconto é possível, tendo em conta o detalhe da informação submetida pelas entidades adjudicantes, apurar a poupança obtida pela diferença entre o desconto anteriormente negociado e o actual;
- Pelo seu cariz voluntário para as entidades vinculadas ao SNCP e não estar disponível para as entidades voluntárias, não foi considerado nesta análise o acordo quadro Consultoria.

## 2.7 Novo modelo de cálculo de poupanças no SNCP

Decorridos seis anos da aplicação do actual modelo de cálculo de poupanças no SNCP, a eSPap considera que o mesmo necessita ser revisitado, pelo que se propõe apresentar até final do corrente ano um projecto de alteração do mesmo.

### 3 Poupança por acordo quadro

#### 3.1 Poupança Transaccional

A Poupança Transaccional resulta dos ganhos de eficiência, negociação de melhores condições e valores de compra obtidos pelas entidades adjudicantes no âmbito de procedimentos aquisitivos ao abrigo dos acordos quadro e o seu valor em 2014 ronda os 43,8 milhões de euros.

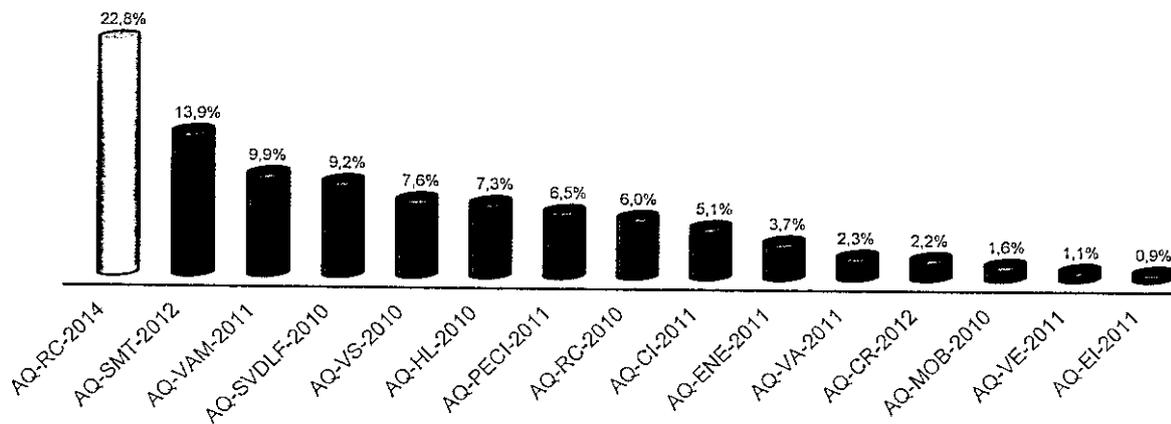
Acordo quadro	Categoria	Poupanças Transaccionais
AQ-RC <sup>(1)</sup>	Refeições Confeccionadas	€ 12 605 397,85
AQ-SMT	Comunicações móveis	€ 6 083 094,51
AQ-VAM	Veículos Automóveis e Motociclos	€ 4 337 638,93
AQ-SVDF	Comunicações fixas	€ 4 034 618,34
AQ-VS	Serviços de Vigilância e Segurança	€ 3 307 910,66
AQ-HL	Produtos de Higiene e Serviços de Limpeza	€ 3 191 894,90
AQ-PECI	Papel, Economato e Consumíveis de Impressão	€ 2 847 720,69
AQ-CI	Equipamentos e Serviços de Cópia e Impressão	€ 2 216 849,57
AQ-ENE	Electricidade	€ 1 598 504,83
AQ-VA	Serviços de Viagens e Alojamentos	€ 1 022 716,17
AQ-CR	Combustíveis Rodoviários	€ 943 761,19
AQ-MOB	Mobiliário de Escritório	€ 684 733,94
AQ-VE	Veículos Eléctricos	€ 485 184,96
AQ-EI	Equipamento Informático	€ 394 877,22
<b>Total de Poupanças Transaccionais apuradas<sup>(2)</sup></b>		<b>€ 43 754 903,76</b>

(1) Inclui as poupanças apuradas no AQ-RC-2010, em vigor até 27 de Julho de 2014, e no AQ-RC-2014, que iniciou a vigência a 17 de Setembro

(2) Por não terem estado em vigor acordos quadro para estas categorias, em 2014 não foram feitas adjudicações para Licenciamento de Software, Seguro Automóvel e Plataforma Electrónica de Contratação

Evidenciam-se as adjudicações efectuadas ao abrigo dos acordos quadro de Refeições Confeccionadas, de Comunicações Móveis e de Veículos Automóveis e Motociclos, que representam para o período em análise cerca de 53% da Poupança Transaccional total.

### Poupança Transaccional



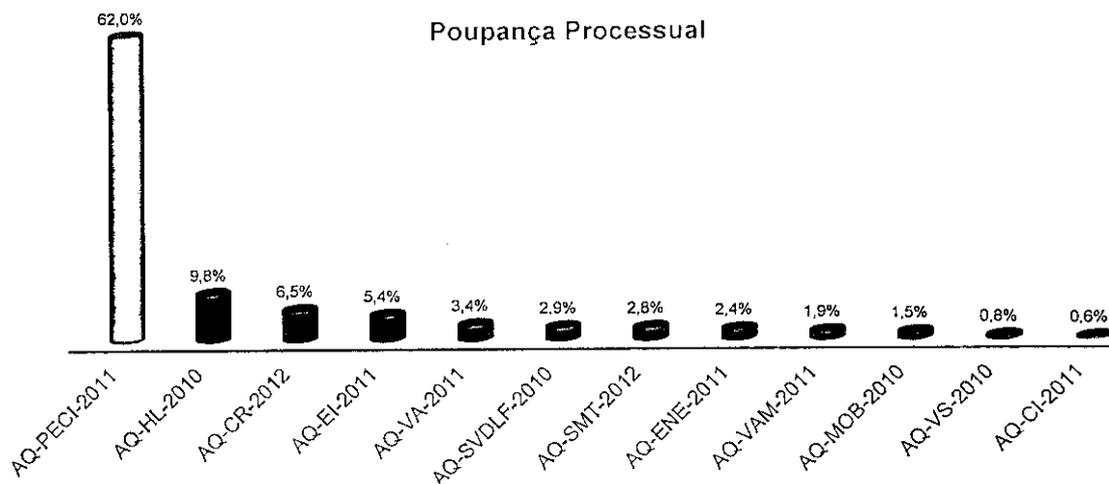
As poupanças apuradas no acordo quadro Refeições Confeccionadas que entrou em vigor em Setembro de 2014 dizem respeito na sua quase totalidade a um único procedimento de refeições escolares.

### 3.2 Poupança Processual

A Poupança Processual, obtida na sequência de processos de compra centralizados e mais eficientes em resultado da criação do SNCP e da centralização de aquisições totaliza para o ano de 2014 mais de 4,0 milhões de euros, de acordo com o quadro abaixo indicado.

Acordo quadro	Categoria	Poupanças Processuais
AQ-PECI	Papel, Economato e Consumíveis de Impressão	€ 2 499 610,00
AQ-HL	Produtos de Higiene e Serviços de Limpeza	€ 396 390,00
AQ-CR	Combustíveis Rodoviários	€ 260 640,00
AQ-EI	Equipamento Informático	€ 217 200,00
AQ-VA	Serviços de Viagens e Alojamentos	€ 135 750,00
AQ-SVDLF	Comunicações Fixas	€ 114 935,00
AQ-SMT	Comunicações Móveis	€ 112 220,00
AQ-ENE	Electricidade	€ 96 835,00
AQ-VAM	Veículos Automóveis e Motociclos	€ 76 925,00
AQ-MOB	Mobiliário de Escritório	€ 61 540,00
AQ-VS	Serviços de Vigilância e Segurança	€ 32 580,00
AQ-CI	Equipamentos e Serviços de Cópia e Impressão	€ 24 435,00
<b>Total de Poupanças Processuais apuradas</b>		<b>€ 4 029 060,00</b>

<sup>(4)</sup> Inclui as poupanças apuradas no AQ-RC-2010, em vigor até 27 de Julho de 2014, e no AQ-RC-2014, que iniciou a vigência a 17 de Setembro



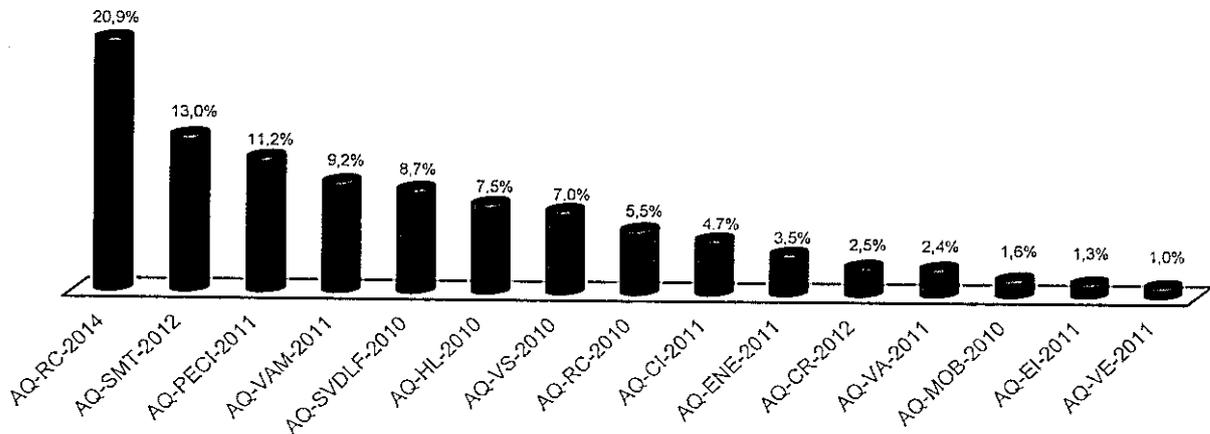
Destacam-se as adjudicações efectuadas ao abrigo dos acordos quadro de Papel, Economato, que sozinhas são responsáveis por 62% do montante apurado relativo à Poupança Processual apurada para o ano transacto.

### 3.3 Poupança Global

A Poupança Global apurada para 2014 ultrapassou os 47,8 milhões de euros, tal como indicado no quadro que se segue:

Acordo quadro	Categoria	Poupanças Globais
AQ-RC	Refeições Confeccionadas	€ 12 605 397,85
AQ-SMT	Comunicações Móveis	€ 6 195 314,51
AQ-PECI	Papel, Economato e Consumíveis de Impressão	€ 5 347 330,69
AQ-VAM	Veículos Automóveis e Motociclos	€ 4 414 563,93
AQ-SVDLF	Comunicações Fixas	€ 4 149 553,34
AQ-HL	Produtos de Higiene e Serviços de Limpeza	€ 3 588 284,90
AQ-VS	Serviços de Vigilância e Segurança	€ 3 340 490,66
AQ-CI	Equipamentos e Serviços de Cópia e Impressão	€ 2 241 284,57
AQ-ENE	Electricidade	€ 1 695 339,83
AQ-CR	Combustíveis Rodoviários	€ 1 204 401,19
AQ-VA	Serviços de Viagens e Alojamentos	€ 1 158 466,17
AQ-MOB	Mobiliário de Escritório	€ 746 273,94
AQ-EI	Equipamento Informático	€ 612 077,22
AQ-VE	Veículos Eléctricos	€ 485 184,96
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 47 783 963,76</b>

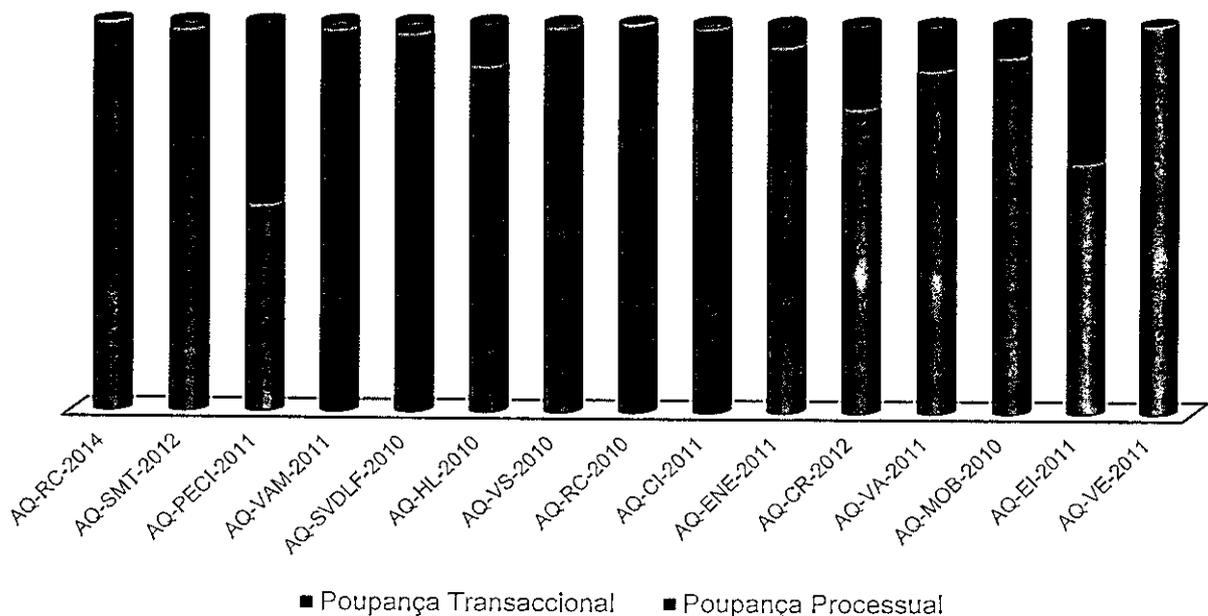
Poupança Global



No seguimento das análises parcelares atrás apresentadas, comprova-se o peso das poupanças geradas no âmbito do novo acordo quadro Refeições Confeccionadas e ainda dos de Comunicações Móveis e Papel, Economato e Consumíveis de Impressão, os quais representaram para o período em análise cerca de 45% da Poupança Global.

O gráfico seguinte procura mostrar de que forma se decompõe o valor da Poupança Global apurada para cada acordo quadro:

Poupança Global decomposta



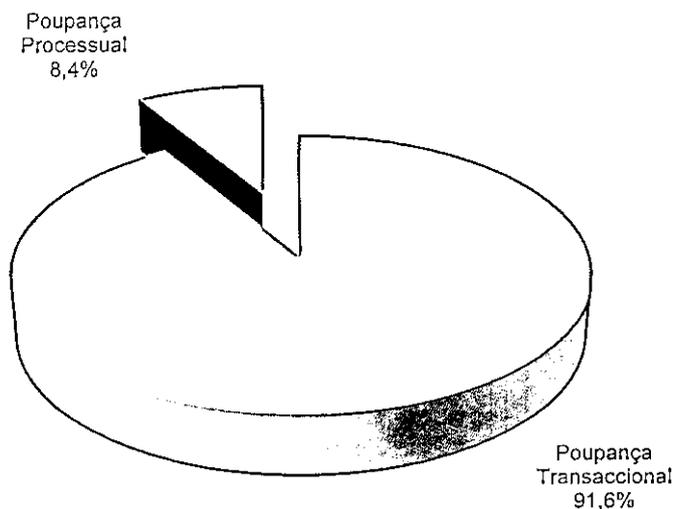
Se há acordos quadro em que a totalidade da Poupança apurada resulta de poupanças transaccionais (Refeições Confeccionadas e Veículos Eléctricos), outros há em que as poupanças processuais representam cerca de metade (caso de Papel, Economato e Consumíveis de Impressão).

O quadro seguinte resume as poupanças apuradas para 2014 por categoria abrangida por acordo quadro:

Acordo quadro	Categoria	Poupanças Transacionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais
AQ-RC <sup>(1)</sup>	Refeições Confeccionadas	€ 12 605 397,85	€ 0,00	€ 12 605 397,85
AQ-SMT	Comunicações Móveis	€ 6 083 094,51	€ 112 220,00	€ 6 195 314,51
AQ-PECI	Papel, Economato e Consumíveis de Impressão	€ 2 847 720,69	€ 2 499 610,00	€ 5 347 330,69
AQ-SVDLF	Comunicações Fixas	€ 4 034 618,34	€ 114 935,00	€ 4 149 553,34
AQ-VAM	Veículos Automóveis e Motociclos	€ 4 337 638,93	€ 76 925,00	€ 4 414 563,93
AQ-HL	Produtos de Higiene e Serviços de Limpeza	€ 3 191 894,90	€ 396 390,00	€ 3 588 284,90
AQ-VS	Serviços de Vigilância e Segurança	€ 3 307 910,66	€ 32 580,00	€ 3 340 490,66
AQ-ENE	Electricidade	€ 1 598 504,83	€ 96 835,00	€ 1 695 339,83
AQ-CR	Combustíveis Rodoviários	€ 943 761,19	€ 260 640,00	€ 1 204 401,19
AQ-CI	Equipamentos e Serviços de Cópia e Impressão	€ 2 216 849,57	€ 24 435,00	€ 2 241 284,57
AQ-VA	Serviços de Viagens e Alojamentos	€ 1 022 716,17	€ 135 750,00	€ 1 158 466,17
AQ-MOB	Mobiliário de Escritório	€ 684 733,94	€ 61 540,00	€ 746 273,94
AQ-EI	Equipamento Informático	€ 394 877,22	€ 217 200,00	€ 612 077,22
AQ-VE	Veículos Eléctricos	€ 485 184,96	€ 0,00	€ 485 184,96
<b>Total de Poupanças apuradas</b>		<b>€ 43 754 903,76</b>	<b>€ 4 029 060,00</b>	<b>€ 47 783 963,76</b>

<sup>(1)</sup> Inclui as poupanças apuradas no AQ-RC-2010, em vigor até 27 de Julho de 2014, e no AQ-RC-2014, que iniciou a vigência a 17 de Setembro

Comparando as duas parcelas, conclui-se que 91,6% do total da Poupança apurada tem origem em poupanças transaccionais, ou seja, nos ganhos resultantes da negociação das entidades adjudicantes durante a fase pré-contratual.



## 4 Poupança apurada por tutela e por entidade centralizadora

A Poupança Global apurada para as entidades vinculadas em adjudicações efectuadas ao abrigo dos acordos quadro da eSPap no período em análise representou 98,0% do valor da Poupança Global obtida, num total superior a 46,8 milhões de euros, tal como indicado no quadro, ordenado por Poupança Global.

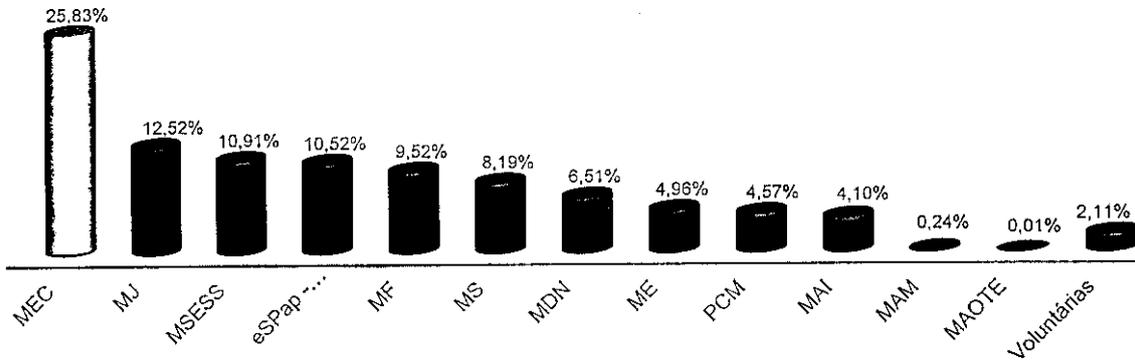
Enquadramento no SNCP	Tutela	Poupanças Transaccionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais
Vinculadas	Ministério da Educação e Ciência	€ 11 303 447,03	€ 1 478 770,00	€ 12 782 217,03
	Ministério da Justiça	€ 5 476 058,57	€ 210 865,00	€ 5 686 923,57
	Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social	€ 4 772 974,75	€ 123 985,00	€ 4 896 959,75
	ESPAP - MF	€ 4 605 033,30	€ 95 930,00	€ 4 700 963,30
	Ministério das Finanças	€ 4 166 365,04	€ 123 080,00	€ 4 289 445,04
	Ministério da Saúde	€ 3 584 778,83	€ 370 145,00	€ 3 954 923,83
	Ministério da Defesa Nacional	€ 2 847 961,59	€ 1 003 645,00	€ 3 851 606,59
	Ministério da Economia	€ 2 170 718,86	€ 164 710,00	€ 2 335 428,86
	Presidência do Conselho de Ministros	€ 2 000 000,56	€ 200 910,00	€ 2 200 910,56
	Ministério da Administração Interna	€ 1 794 239,86	€ 44 345,00	€ 1 838 584,86
	Ministério da Agricultura e do Mar	€ 1 05 860,21	€ 180 095,00	€ 285 955,21
	Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia	€ 4 411,86	€ 0,00	€ 4 411,86
	Ministério dos Negócios Estrangeiros	€ 0,00	€ 3 620,00	€ 3 620,00
<b>Total Vinculadas</b>		<b>€ 42 831 850,46</b>	<b>€ 4 000 100,00</b>	<b>€ 46 831 950,46</b>
<b>Total Voluntárias</b>		<b>€ 923 053,30</b>	<b>€ 28 960,00</b>	<b>€ 952 013,30</b>
	<b>Total de Poupanças apuradas</b>	<b>€ 43 754 903,76</b>	<b>€ 4 029 060,00</b>	<b>€ 47 783 963,76</b>

De salientar que do valor total apurado para o Ministério da Educação e Ciência, aproximadamente € 10,0 milhões de euros têm origem num único procedimento plurianual.

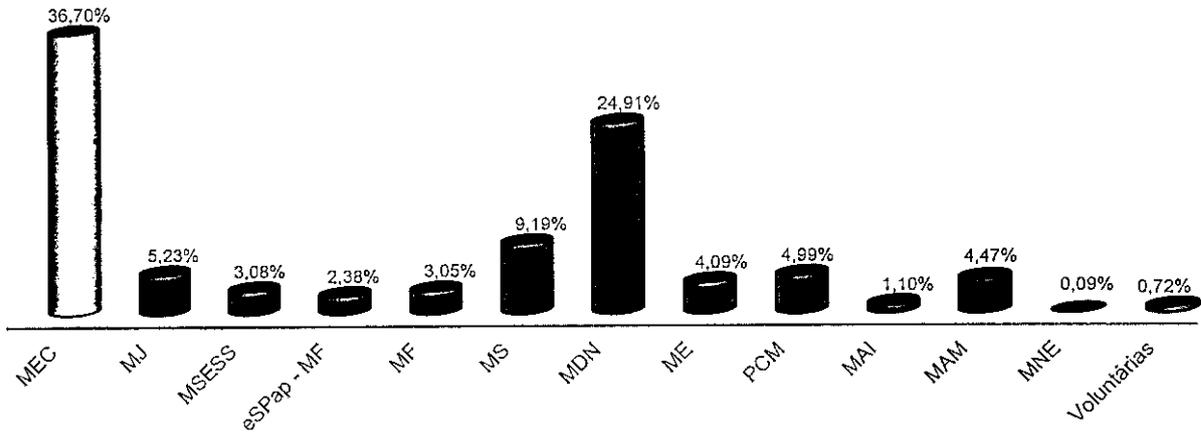
Das adjudicações efectuadas em 2014 pelas Secretarias Gerais e demais entidades vinculadas tuteladas pelos Ministérios da Educação e Ciência, da Justiça e da Solidariedade, do Emprego e da Segurança Social resultaram poupanças globais de aproximadamente 23,4 milhões de euros, correspondendo a cerca de 48,9% do valor total.

Importa referir que a Unidade Ministerial de Compras do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, integrada na Secretaria Geral, foi constituída em Maio e viu os seus responsáveis nomeados apenas em Julho de 2014, pelo que até 31 de Dezembro não concluiu qualquer procedimento agregado.

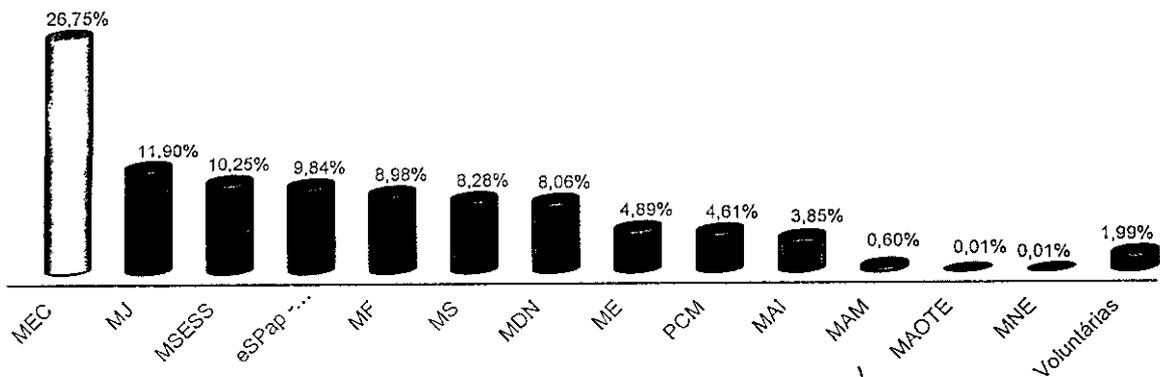
Poupança Transaccional



Poupança Processual



Poupança Global



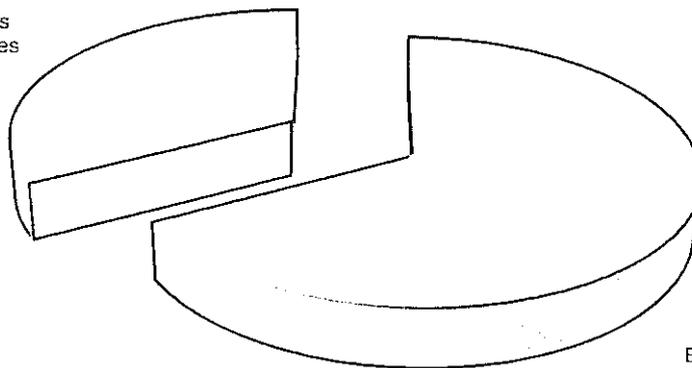
Se na análise das Poupanças Transaccionais se destacam claramente os resultados obtidos pelo Ministério da Educação e Ciência, no que respeita às Poupanças Processuais são 2 os Ministérios que registam os valores mais elevados: o mesmo Ministério da Educação e Ciência e o Ministério da Defesa Nacional. Juntos perfazem cerca de 61,6% do valor total apurado para as Poupanças Processuais.

Numa análise das Poupanças Globais tendo em conta o enquadramento das entidades no SNCP e o seu papel no procedimento ao abrigo de acordo quadro, conclui-se que o peso das poupanças obtidas por entidades agregadoras voluntárias é de 11,6%, ao passo que no caso das vinculadas chega aos 68,0%, conforme quadro abaixo:

Enquadramento no SNCP	Papel no procedimento	Poupanças Globais
Vinculadas	Adquirente	€ 14 982 964,93
	Agregadora	€ 31 848 985,53
Voluntárias	Adquirente	€ 841 517,30
	Agregadora	€ 110 496,00
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 47 783 963,76</b>

Em termos globais, ou seja, para o conjunto das entidades vinculadas e voluntárias que integram o SNCP, as poupanças obtidas pelas entidades adquirentes correspondem sensivelmente a um terço das poupanças globais apuradas para 2014.

Entidades  
Adquirentes  
33,1%



Entidades  
Agregadoras  
66,9%

Excluindo da análise as poupanças resultantes do procedimento ao abrigo do acordo quadro Refeições Confeccionadas conduzido pela DGESTE (MEC), o peso das poupanças geradas pelas entidades agregadoras atinge cerca de 85%.

O quadro seguinte apresenta estes valores decompostos, no caso das entidades vinculadas, por tutela.

Tutela	Papel no procedimento	Poupanças Globais
ESPAP - MF	Agregadora	€ 4 700 963,30
Ministério da Administração Interna	Adquirente	€ 14 670,66
	Agregadora	€ 1 823 914,20
Ministério da Agricultura e do Mar	Adquirente	€ 4 635,96
	Agregadora	€ 281 319,25
Ministério da Defesa Nacional	Adquirente	€ 0,00
	Agregadora	€ 3 851 606,59
Ministério da Economia	Adquirente	€ 12 424,90
	Agregadora	€ 2 323 003,96
Ministério da Educação e Ciência	Adquirente	€ 10 083 121,92
	Agregadora	€ 2 699 095,11
Ministério da Justiça	Adquirente	€ 45 058,16
	Agregadora	€ 5 641 865,41
Ministério da Saúde	Adquirente	€ 2 268,91
	Agregadora	€ 3 952 654,92
Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social	Adquirente	€ 0,00
	Agregadora	€ 4 896 959,75
Ministério das Finanças	Adquirente	€ 0,00
	Agregadora	€ 4 289 445,04
Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia	Adquirente	€ 4 411,86
	Agregadora	€ 0,00
Ministério dos Negócios Estrangeiros	Adquirente	€ 0,00
	Agregadora	€ 3 620,00
Presidência do Conselho de Ministros	Adquirente	€ 115 409,26
	Agregadora	€ 2 085 501,30
Voluntárias	Adquirente	€ 841 517,30
	Agregadora	€ 110 496,00
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 47 783 963,76</b>

## 5 Poupança apurada por entidade centralizadora e por acordo quadro

Neste capítulo far-se-á a análise dos valores apurados para as poupanças, nas suas 3 dimensões (Transaccional, Processual e Global), por tutela e para as entidades voluntárias.

Pela sua especificidade, os resultados obtidos pelos processos de contratação agregada conduzidos pela eSPap, quer pela Direcção de Veículos do Estado e Logística no âmbito das suas atribuições formais de condução de procedimentos de contratação de veículos para as entidades vinculadas ao SNCP, quer pela Direcção de Compras Públicas, no caso de procedimento agregado para fornecimento de Electricidade, serão analisados num capítulo distinto do do Ministério das Finanças.

### 5.1 Ministério das Finanças

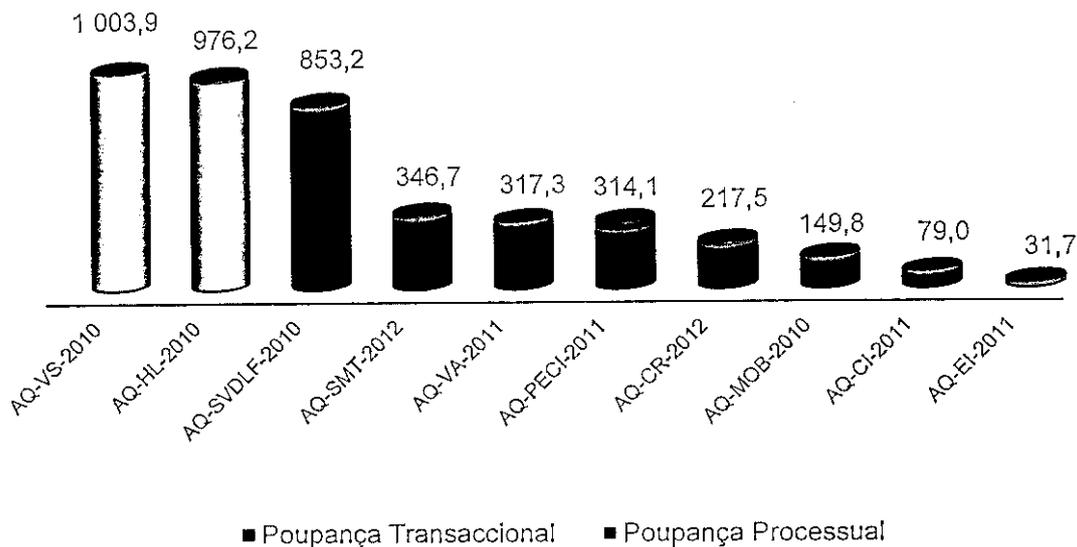
A poupança apurada, para as entidades do Ministério das Finanças, calculadas a partir dos dados das adjudicações resultantes de procedimentos lançados ao abrigo dos acordos quadro da eSPap no período em análise representou 9,0% do valor total de poupanças obtidas, num total de cerca de 4,3 milhões de euros.

Papel no procedimento	Acordo quadro	Poupanças Transaccionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais
Agregadora	AQ-VS-2010	€ 997 534,57	€ 6 335,00	€ 1 003 869,57
	AQ-HL-2010	€ 959 953,01	€ 16 290,00	€ 976 243,01
	AQ-SVDLF-2010	€ 842 343,87	€ 10 860,00	€ 853 203,87
	AQ-SMT-2012	€ 333 994,39	€ 12 670,00	€ 346 664,39
	AQ-VA-2011	€ 310 976,39	€ 6 335,00	€ 317 311,39
	AQ-PECI-2011	€ 276 068,52	€ 38 010,00	€ 314 078,52
	AQ-CR-2012	€ 203 028,53	€ 14 480,00	€ 217 508,53
	AQ-MOB-2010	€ 142 549,00	€ 7 240,00	€ 149 789,00
	AQ-CI-2011	€ 79 045,72	€ 0,00	€ 79 045,72
	AQ-EI-2011	€ 20 871,04	€ 10 860,00	€ 31 731,04
<b>Agregadora Total</b>		<b>€ 4 166 365,04</b>	<b>€ 123 080,00</b>	<b>€ 4 289 445,04</b>
	<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>	<b>€ 4 166 365,04</b>	<b>€ 123 080,00</b>	<b>€ 4 289 445,04</b>

De destacar os procedimentos lançados ao abrigo dos acordos quadro de serviços, nomeadamente Vigilância e Segurança e Higiene e Limpeza, os quais permitiram a obtenção de poupanças no valor de quase 2 milhões de euros (correspondendo a cerca de 46% do total).

Por ordem decrescente de contribuição para as poupanças globais apuradas para este Ministério surgem em seguida os procedimentos de comunicações (tanto fixas como móveis). Estes 4 acordos quadro juntos contribuem com cerca de 74% do montante total apurado.

Poupanças Globais por acordo quadro (Total MF)



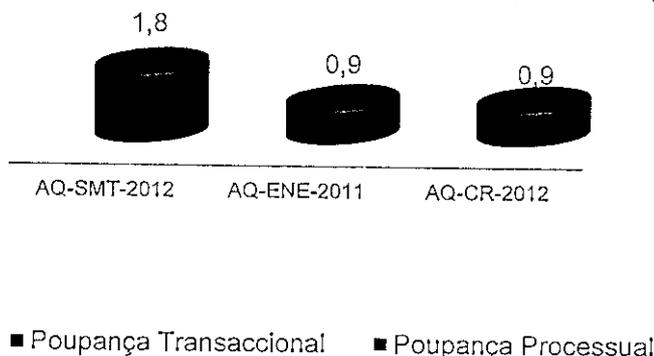
Nota: Valores em milhares de euros

## 5.2 Ministério dos Negócios Estrangeiros

O Ministério dos Negócios Estrangeiros conduziu em 2014 procedimentos agregados ao abrigo de 5 acordos quadro da eSPap, tendo apenas 3, Serviço Móvel Terrestre, Combustíveis Rodoviários e Electricidade contribuído para o cálculo de poupanças.

Papel no procedimento	Acordo quadro	Poupanças Transaccionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais
Agregadora	AQ-SMT-2012	€ 0,00	€ 1 810,00	€ 1 810,00
	AQ-CR-2012	€ 0,00	€ 905,00	€ 905,00
	AQ-ENE-2011	€ 0,00	€ 905,00	€ 905,00
<b>Agregadora Total</b>		€ 0,00	€ 3 620,00	€ 3 620,00
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 0,00</b>	<b>€ 3 620,00</b>	<b>€ 3 620,00</b>

Poupanças Globais por acordo quadro (Total MNE)



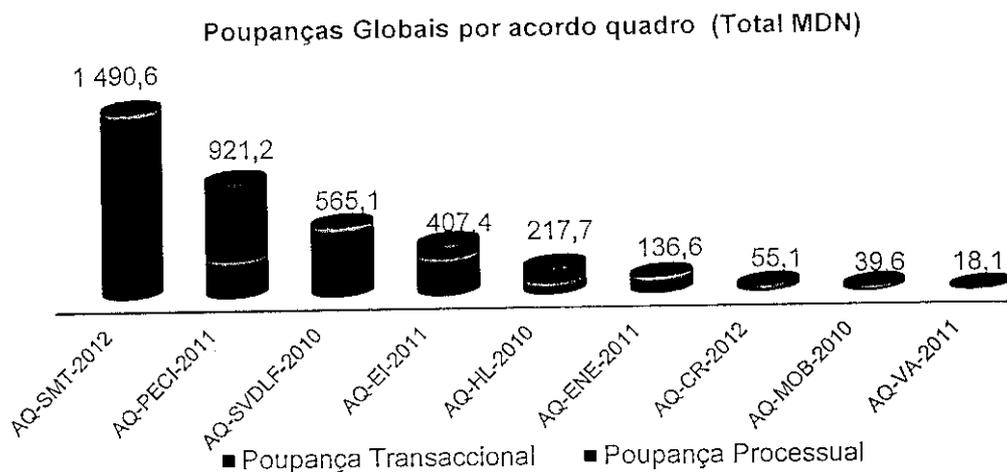
Nota: Valores em milhares de euros

Para este Ministério, o montante de despesas apuradas diz respeito exclusivamente a Poupanças Processuais.

### 5.3 Ministério da Defesa Nacional

A poupança apurada para as entidades tuteladas pelo Ministério da Defesa Nacional em 2014 ascenderam a perto de 3,9 milhões de euros, correspondendo a 8,1% das Poupanças Globais.

Papel no procedimento	Acordo quadro	Poupanças Transaccionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais
Agregadora	AQ-SMT-2012	€ 1 472 488,10	€ 18 100,00	€ 1 490 588,10
	AQ-PECI-2011	€ 295 847,52	€ 625 355,00	€ 921 202,52
	AQ-SVDLF-2010	€ 547 002,70	€ 18 100,00	€ 565 102,70
	AQ-EI-2011	€ 297 257,19	€ 110 410,00	€ 407 667,19
	AQ-HL-2010	€ 90 076,56	€ 127 605,00	€ 217 681,56
	AQ-ENE-2011	€ 124 795,09	€ 11 765,00	€ 136 560,09
	AQ-CR-2012	€ 16 166,05	€ 38 915,00	€ 55 081,05
	AQ-MOB-2010	€ 4 328,38	€ 35 295,00	€ 39 623,38
	AQ-VA-2011	€ 0,00	€ 18 100,00	€ 18 100,00
<b>Agregadora Total</b>		<b>€ 2 847 961,59</b>	<b>€ 1 003 645,00</b>	<b>€ 3 851 606,59</b>
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 2 847 961,59</b>	<b>€ 1 003 645,00</b>	<b>€ 3 851 606,59</b>



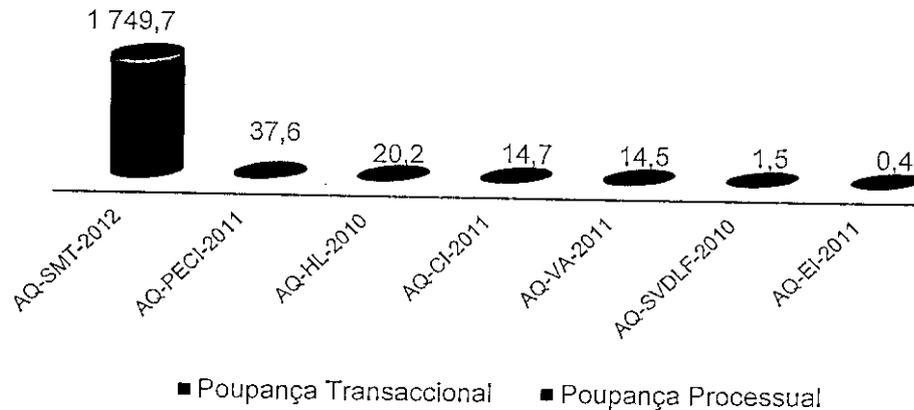
Nota: Valores em milhares de euros

#### 5.4 Ministério da Administração Interna

Fruto da informação submetida pelas entidades tuteladas pelo Ministério da Administração Interna relativa aos procedimentos de contratação lançados ao abrigo de acordos quadro celebrados pela eSPap, foram apuradas poupanças globais no valor de aproximadamente 1,8 milhões de euros, correspondendo a 3,8% das Poupanças Globais.

Papel no procedimento	Acordo quadro	Poupanças Transaccionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais
Adquirente	AQ-CI-2011	€ 14 670,66	€ 0,00	€ 14 670,66
<b>Adquirente Total</b>		<b>€ 14 670,66</b>	<b>€ 0,00</b>	<b>€ 14 670,66</b>
Agregadora	AQ-SMT-2012	€ 1 741 561,17	€ 8 145,00	€ 1 749 706,17
	AQ-PECI-2011	€ 23 156,20	€ 14 480,00	€ 37 636,20
	AQ-HL-2010	€ 12 935,46	€ 7 240,00	€ 20 175,46
	AQ-VA-2011	€ 0,00	€ 14 480,00	€ 14 480,00
	AQ-SVDLF-2010	€ 1 470,00	€ 0,00	€ 1 470,00
	AQ-EI-2011	€ 446,37	€ 0,00	€ 446,37
<b>Agregadora Total</b>		<b>€ 1 779 569,20</b>	<b>€ 44 345,00</b>	<b>€ 1 823 914,20</b>
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 1 794 239,86</b>	<b>€ 44 345,00</b>	<b>€ 1 838 584,86</b>

Poupanças Globais por acordo quadro (Total MAI)



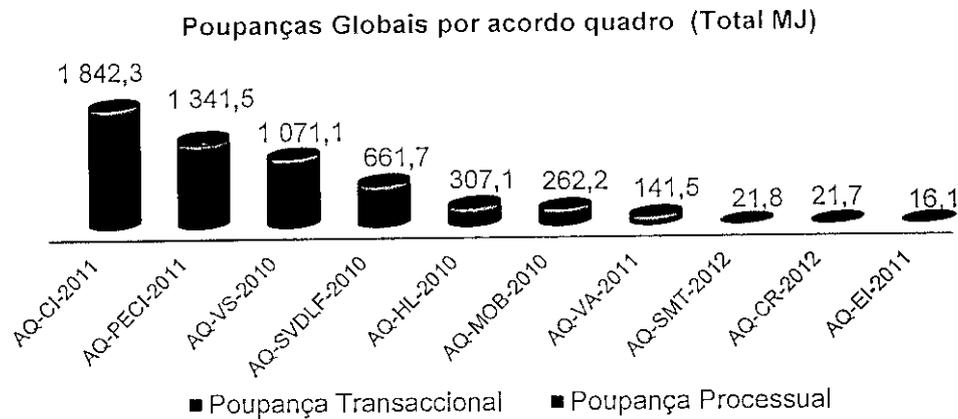
Nota: Valores em milhares de euros

## 5.5 Ministério da Justiça

A Poupança Global apurada para as entidades vinculadas que integram o Ministério da Justiça ascende a 5,7 milhões de euros, equivalendo a 11,9% do montante total.

Papel no procedimento	Acordo quadro	Poupanças Transaccionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais
Adquirente	AQ-VS-2010	€ 40 190,16	€ 0,00	€ 40 190,16
	AQ-HL-2010	€ 3 547,00	€ 0,00	€ 3 547,00
	AQ-PECI-2011	€ 1 321,00	€ 0,00	€ 1 321,00
<b>Adquirente Total</b>		<b>€ 45 058,16</b>	<b>€ 0,00</b>	<b>€ 45 058,16</b>
Agregadora	AQ-CI-2011	€ 1 830 492,04	€ 11 765,00	€ 1 842 257,04
	AQ-PECI-2011	€ 1 280 413,87	€ 59 730,00	€ 1 340 143,87
	AQ-VS-2010	€ 1 020 017,28	€ 10 860,00	€ 1 030 877,28
	AQ-SVDLF-2010	€ 627 343,07	€ 34 390,00	€ 661 733,07
	AQ-HL-2010	€ 271 879,24	€ 31 675,00	€ 303 554,24
	AQ-MOB-2010	€ 258 583,90	€ 3 620,00	€ 262 203,90
	AQ-VA-2011	€ 127 025,51	€ 14 480,00	€ 141 505,51
	AQ-SMT-2012	€ 10 921,56	€ 10 860,00	€ 21 781,56
	AQ-CR-2012	€ 0,00	€ 21 720,00	€ 21 720,00
	AQ-EI-2011	€ 4 323,94	€ 11 765,00	€ 16 088,94
	<b>Agregadora Total</b>		<b>€ 5 431 000,41</b>	<b>€ 210 865,00</b>
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 5 476 058,57</b>	<b>€ 210 865,00</b>	<b>€ 5 686 923,57</b>

Os procedimentos que mais contribuíram para a geração de poupanças foram os lançados ao abrigo dos acordos quadro Cópia e Impressão, Papel, Economato e Consumíveis de Impressão e Vigilância e Segurança, que juntos correspondem a 74,8% das Poupanças Globais do Ministério.



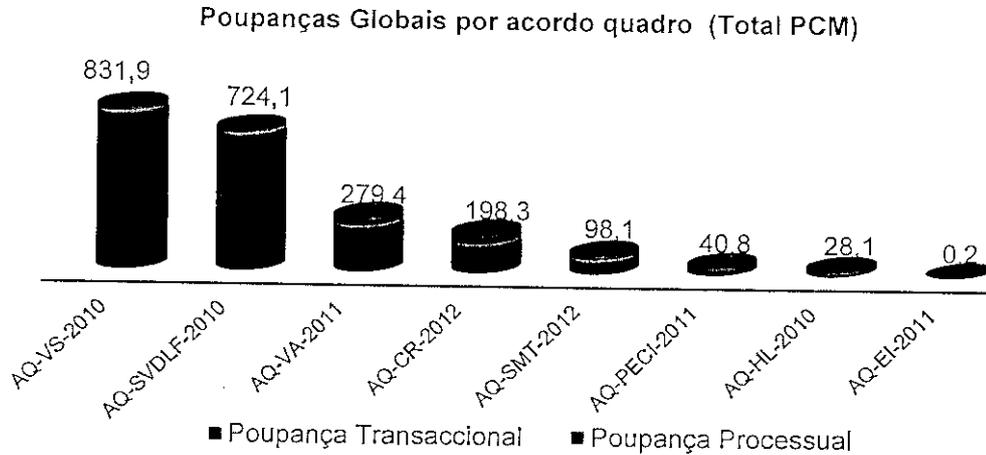
Nota: Valores em milhares de euros

## 5.6 Presidência do Conselho de Ministros

Das adjudicações de 2014 resultantes de procedimentos lançados ao abrigo dos acordos quadro da eSPap foram geradas Poupanças Globais no valor de cerca de 2,2 milhões de euros.

Papel no procedimento	Acordo quadro	Poupanças Transaccionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais
Adquirente	AQ-SVDLF-2010	€ 113 801,51	€ 0,00	€ 113 801,51
	AQ-SMT-2012	€ 1 350,55	€ 0,00	€ 1 350,55
	AQ-EI-2011	€ 153,30	€ 0,00	€ 153,30
	AQ-PECI-2011	€ 103,90	€ 0,00	€ 103,90
<b>Adquirente Total</b>		<b>€ 115 409,26</b>	<b>€ 0,00</b>	<b>€ 115 409,26</b>
Agregadora	AQ-VS-2010	€ 816 554,70	€ 15 385,00	€ 831 939,70
	AQ-SVDLF-2010	€ 596 758,56	€ 13 575,00	€ 610 333,56
	AQ-VA-2011	€ 241 419,89	€ 38 010,00	€ 279 429,89
	AQ-CR-2012	€ 153 009,01	€ 45 250,00	€ 198 259,01
	AQ-SMT-2012	€ 76 849,14	€ 19 910,00	€ 96 759,14
	AQ-PECI-2011	€ 0,00	€ 40 725,00	€ 40 725,00
	AQ-HL-2010	€ 0,00	€ 28 055,00	€ 28 055,00
<b>Agregadora Total</b>		<b>€ 1 884 591,30</b>	<b>€ 200 910,00</b>	<b>€ 2 085 501,30</b>
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 2 000 000,56</b>	<b>€ 200 910,00</b>	<b>€ 2 200 910,56</b>

Os acordos quadro de Vigilância e Segurança e de Comunicações Fixas foram os que mais contributo deram para as poupanças apuradas em 2014. Juntos representaram mais de 1,5 milhões de euros de poupanças, correspondendo a cerca de 70,7% do total apurado para este Ministério.



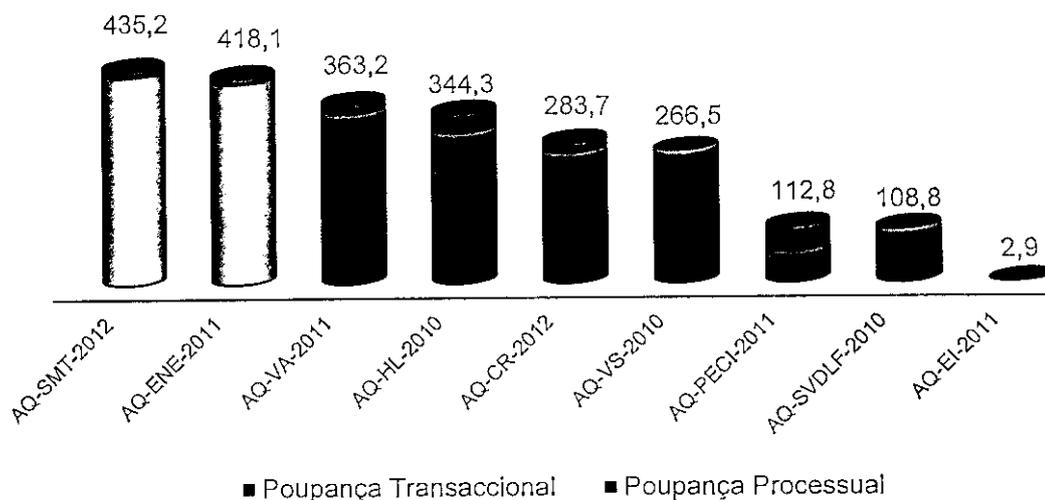
Nota: Valores em milhares de euros

## 5.7 Ministério da Economia

Para as adjudicações das entidades que integram o Ministério da Economia foram apurados 2,3 milhões de euros de Poupanças Globais.

Papel no procedimento	Acordo quadro	Poupanças Transaccionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais
Adquirente	AQ-SVDLF-2010	€ 11 780,00	€ 0,00	€ 11 780,00
	AQ-EI-2011	€ 644,90	€ 0,00	€ 644,90
<b>Adquirente Total</b>		€ 12 424,90	€ 0,00	€ 12 424,90
Agregadora	AQ-SMT-2012	€ 419 782,15	€ 15 385,00	€ 435 167,15
	AQ-ENE-2011	€ 404 493,96	€ 13 575,00	€ 418 068,96
	AQ-VA-2011	€ 343 283,84	€ 19 910,00	€ 363 193,84
	AQ-HL-2010	€ 303 538,76	€ 40 725,00	€ 344 263,76
	AQ-CR-2012	€ 262 892,03	€ 20 815,00	€ 283 707,03
	AQ-VS-2010	€ 266 500,15	€ 0,00	€ 266 500,15
	AQ-PECI-2011	€ 63 048,33	€ 49 775,00	€ 112 823,33
	AQ-SVDLF-2010	€ 94 328,50	€ 2 715,00	€ 97 043,50
	AQ-EI-2011	€ 426,64	€ 1 810,00	€ 2 236,64
	<b>Agregadora Total</b>		€ 2 158 294,36	€ 164 710,00
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 2 170 719,26</b>	<b>€ 164 710,00</b>	<b>€ 2 335 429,26</b>

Poupanças Globais por acordo quadro (Total ME)



Nota: Valores em milhares de euros

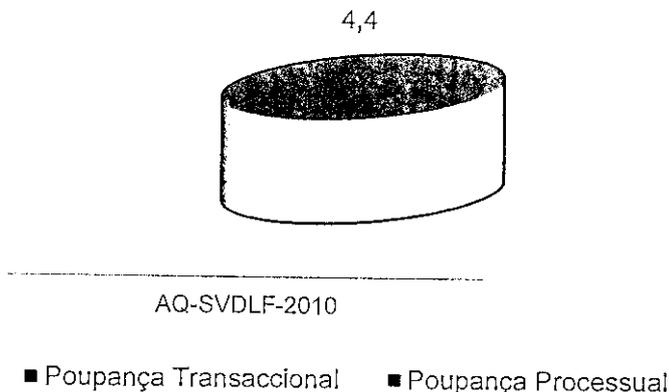
Em termos de acordo quadro, a contribuição para o valor das Poupanças Globais que foi apurado está distribuída de forma equilibrada por um conjunto de acordos quadro. De qualquer modo, os que mais contribuíram foram os de Serviço Móvel Terrestre, Electricidade e Viagens e Alojamentos, que representam cerca de 52% das poupanças totais.

## 5.8 Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e da Energia

Uma nota prévia: a Secretaria Geral do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e da Energia foi constituída apenas em Maio de 2015. Entre a nomeação e tomada de posse dos seus responsáveis e 31 de Dezembro de 2014 a Unidade Ministerial de Compras não conseguiu concluir nenhum procedimento agregado, pelo que o montante apurado diz respeito exclusivamente a procedimentos não agregados (daí as poupanças processuais serem inexistentes).

Papel no procedimento	Acordo quadro	Poupanças Transaccionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais
Adquirente	AQ-SVDLF-2010	€ 4 411,86	€ 0,00	€ 4 411,86
Adquirente Total		€ 4 411,86	€ 0,00	€ 4 411,86
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 4 411,86</b>	<b>€ 0,00</b>	<b>€ 4 411,86</b>

Poupanças Globais por acordo quadro (Total MAOTE)



Nota: Valores em milhares de euros

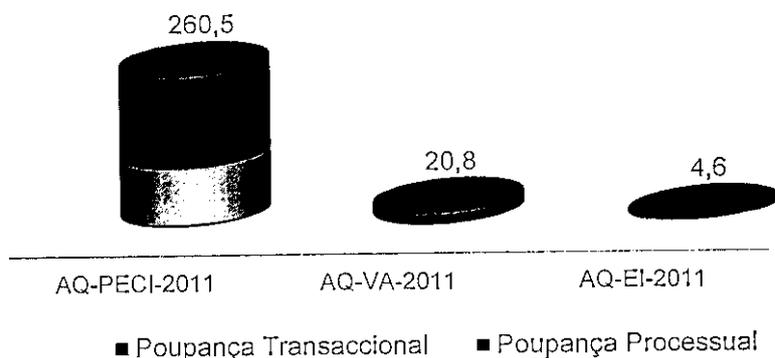
As poupanças apuradas resultaram de adjudicações efectuadas ao abrigo do acordo quadro de Comunicações Fixas, tendo um valor residual.

## 5.9 Ministério da Agricultura e do Mar

A poupança apurada, em resultado das adjudicações efectuadas a procedimentos lançados ao abrigo de acordos quadro da eSPap em 2014 perfizeram 0,3 milhões de euros para as entidades tuteladas pelo Ministério da Agricultura e do Mar, incluindo os conduzidos de forma agregada pela sua Unidade Ministerial de Compras.

Papel no procedimento	Acordo quadro	Poupanças Transaccionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais
Adquirente	AQ-EI-2011	€ 4 635,96	€ 0,00	€ 4 635,96
	AQ-ENE-2011	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Adquirente Total		€ 4 635,96	€ 0,00	€ 4 635,96
Agregadora	AQ-PECI-2011	€ 101 213,31	€ 159 280,00	€ 260 493,31
	AQ-VA-2011	€ 10,94	€ 20 815,00	€ 20 825,94
Agregadora Total		€ 101 224,25	€ 180 095,00	€ 281 319,25
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 105 860,21</b>	<b>€ 180 095,00</b>	<b>€ 285 955,21</b>

Poupanças Globais por acordo quadro (Total MAM)



Nota: Valores em milhares de euros

O montante de poupanças apuradas resultou na sua quase totalidade de procedimento lançado ao abrigo do acordo quadro Papel, Economato e Consumíveis de Impressão.

### 5.10 Ministério da Saúde

Importa esclarecer que o Ministério da Saúde tem 2 entidades que repartem entre si as competências de unidades ministeriais de compras para o Ministério: a Unidade Ministerial de Compras propriamente dita (UMC), integrada na Secretaria Geral, e a SPMS — Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (SPMS).

A divisão de competências, nomeadamente quanto às categorias elencadas na Portaria 103/2011 de 14 de Março, vem descrita no Despacho 9813/13 de 25 de Julho. Assim, enquanto que a SPMS ficou responsável pela contratação agregada de bens e serviços abrangidos pelas chamadas categorias tecnológicas, a UMC (SG) tem a seu cargo as categorias de bens e serviços transversais de cariz não tecnológico, a saber:

SPMS	UMC
Equipamento Informático	Combustíveis rodoviários
Licenciamento de software	Papel, economato e consumíveis de impressão
Serviços de consultadoria, desenvolvimento e manutenção de software	Vigilância e segurança
Cópia e Impressão	Viagens e alojamento
Comunicações de voz e dados em local fixo	Mobiliário de escritório
Serviço móvel terrestre	Electricidade
Plataforma electrónica de contratação	Seguro automóvel
	Higiene e limpeza
	Refeições confeccionadas

Nos quadros seguintes é feita a análise das poupanças sem isolar as geradas por cada uma das entidades. Contudo, no quadro abaixo, cada um dos acordos quadro está relacionado com a entidade responsável pela condução dos procedimentos agregados para essa categoria.

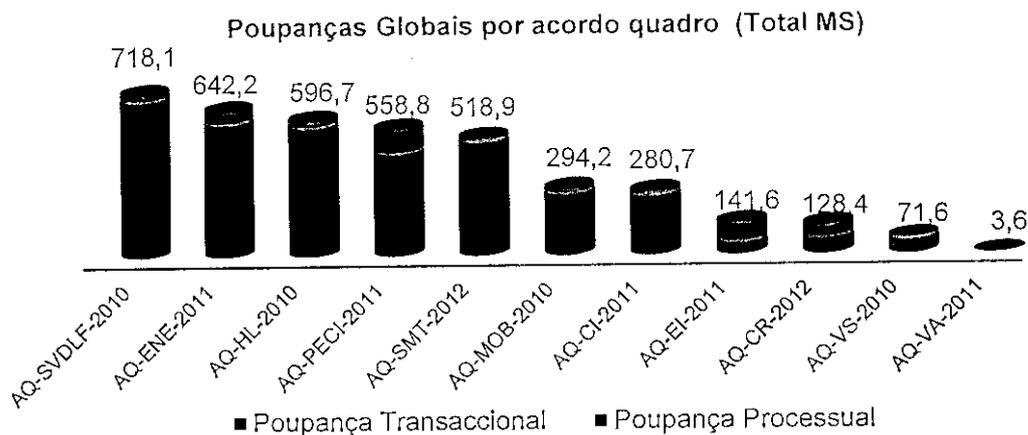
Das adjudicações efectuadas pelas entidades do Ministério da Saúde em 2014 resultaram Poupanças Globais no valor de 4,0 milhões de euros.

Papel no procedimento	Acordo quadro	Poupanças Transaccionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais	Entidade agregadora
Adquirente	AQ-PECI-2011	€ 2 240,47	€ 0,00	€ 2 240,47	
	AQ-EI-2011	€ 28,44	€ 0,00	€ 28,44	
	AQ-ENE-2011	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
	AQ-HL-2010	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
	AQ-RC-2010	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
	AQ-VS-2010	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
	<b>Adquirente Total</b>		<b>€ 2 268,91</b>	<b>€ 0,00</b>	<b>€ 2 268,91</b>
Agregadora	AQ-SVDLF-2010	€ 694 544,63	€ 23 530,00	€ 718 074,63	SPMS
	AQ-ENE-2011	€ 592 455,22	€ 49 775,00	€ 642 230,22	UMC
	AQ-HL-2010	€ 574 080,70	€ 22 625,00	€ 596 705,70	UMC
	AQ-PECI-2011	€ 455 194,05	€ 101 360,00	€ 556 554,05	UMC
	AQ-SMT-2012	€ 508 049,38	€ 10 860,00	€ 518 909,38	SPMS
	AQ-MOB-2010	€ 278 791,66	€ 15 385,00	€ 294 176,66	UMC
	AQ-CI-2011	€ 268 064,19	€ 12 670,00	€ 280 734,19	SPMS
	AQ-EI-2011	€ 61 046,85	€ 80 545,00	€ 141 591,85	UMC
	AQ-CR-2012	€ 78 635,12	€ 49 775,00	€ 128 410,12	UMC
	AQ-VS-2010	€ 71 648,12	€ 0,00	€ 71 648,12	UMC
	AQ-VA-2011	€ 0,00	€ 3 620,00	€ 3 620,00	UMC
	<b>Agregadora Total</b>		<b>€ 3 582 509,92</b>	<b>€ 370 145,00</b>	<b>€ 3 952 654,92</b>
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 3 584 778,83</b>	<b>€ 370 145,00</b>	<b>€ 3 954 923,83</b>	

Papel no procedimento	Acordo quadro	Poupanças Transaccionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais
Agregadora	SPMS	€ 1 470 658,20	€ 47 060,00	€ 1 517 718,20
	UMC	€ 2 111 851,72	€ 323 085,00	€ 2 434 936,72
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 3 582 509,92</b>	<b>€ 370 145,00</b>	<b>€ 3 952 654,92</b>

As poupanças mais elevadas foram obtidas em resultado de procedimentos agregados lançados ao abrigo dos acordos quadro Comunicações Fixas e Electricidade, correspondendo respectivamente a 18,2% e a 16,2% do montante total de poupanças apurado para o Ministério.

Este acordo quadro, juntamente com os de Higiene e Limpeza contribuíram com cerca 50% do total de poupanças apuradas para este Ministério.



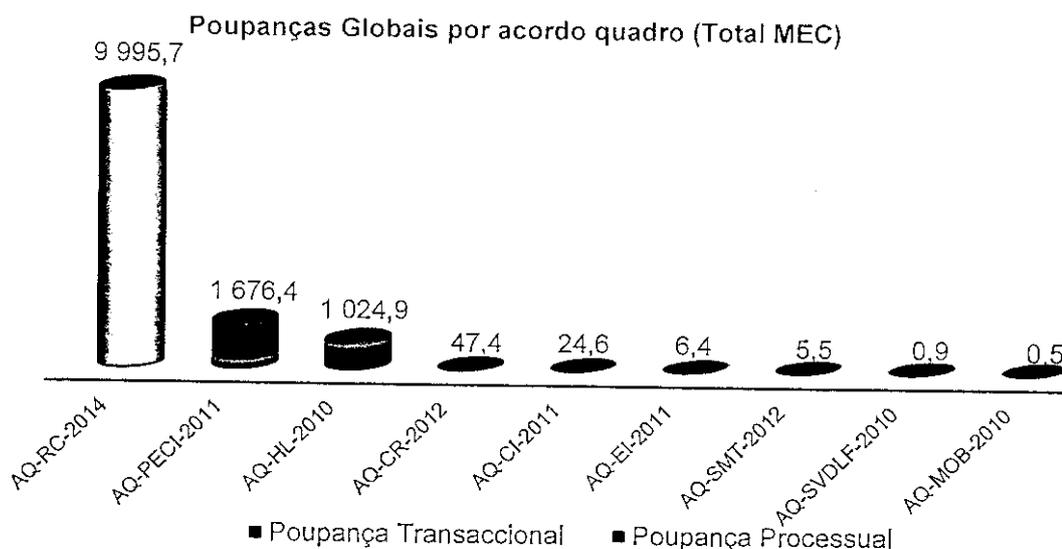
Nota: Valores em milhares de euros

### 5.11 Ministério da Educação e da Ciência

O Ministério da Educação e Ciência foi o que obteve, em 2014, um valor mais elevado de Poupanças Globais apuradas em resultado de procedimentos lançados ao abrigo de acordos quadro da eSPap. Com efeito, os mais de 12,7 milhões de euros de Poupanças Globais apuradas corresponderam a cerca de 27% do montante total apurado para o ano em análise para todo o SNCP.

Este valor resulta em grande parte (78,3%) de uma adjudicação ao abrigo do acordo quadro Refeições Confeccionadas, conduzido pela DGESTE para fornecimento de refeições a escolas de todo o país. Do procedimento resultou um contrato plurianual mas, tal como foi referido nos pressupostos do modelo, para efeitos de cálculo é tido em conta o valor total da adjudicação, independentemente do leque temporal a que o contrato dirá respeito.

Papel no procedimento	Acordo quadro	Poupanças Transaccionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais
<b>Adquirente</b>	AQ-RC-2014	€ 9 995 664,00	€ 0,00	€ 9 995 664,00
	AQ-HL-2010	€ 26 210,91	€ 0,00	€ 26 210,91
	AQ-PECI-2011	€ 25 212,46	€ 0,00	€ 25 212,46
	AQ-CI-2011	€ 24 576,96	€ 0,00	€ 24 576,96
	AQ-SMT-2012	€ 5 514,00	€ 0,00	€ 5 514,00
	AQ-EI-2011	€ 4 578,99	€ 0,00	€ 4 578,99
	AQ-SVDLF-2010	€ 883,60	€ 0,00	€ 883,60
	AQ-MOB-2010	€ 481,00	€ 0,00	€ 481,00
<b>Adquirente Total</b>		<b>€ 10 083 121,92</b>	<b>€ 0,00</b>	<b>€ 10 083 121,92</b>
<b>Agregadora</b>	AQ-PECI-2011	€ 309 969,19	€ 1 341 210,00	€ 1 651 179,19
	AQ-HL-2010	€ 902 789,47	€ 95 930,00	€ 998 719,47
	AQ-CR-2012	€ 7 566,45	€ 39 820,00	€ 47 386,45
	AQ-EI-2011	€ 0,00	€ 1 810,00	€ 1 810,00
<b>Agregadora Total</b>		<b>€ 1 220 325,11</b>	<b>€ 1 478 770,00</b>	<b>€ 2 699 095,11</b>
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 11 303 447,03</b>	<b>€ 1 478 770,00</b>	<b>€ 12 782 217,03</b>



Nota: Valores em milhares de euros

Das poupanças obtidas a partir de outras adjudicações salientam-se as resultantes de um procedimento agregado de Papel Economato e Consumíveis de Impressão, no valor de 1,7 milhões de euros.

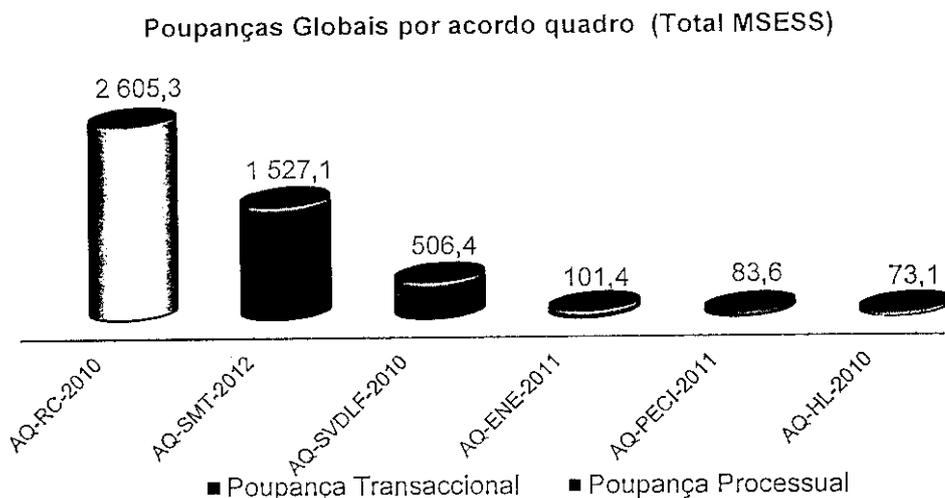
Pelo elevado número de entidades tuteladas por este Ministério (praticamente metade das entidades vinculadas), este é o Ministério em que o potencial de Poupanças Processuais em resultado da condução de procedimentos agregados é mais significativo.

## 5.12 Ministério da Solidariedade, do Emprego e da Segurança Social

A Poupança Global apurada para as entidades adjudicantes que integram o Ministério da Solidariedade, do Emprego e da Segurança Social ascendeu a sensivelmente 4,9 milhões de euros, equivalente a 10,2% do montante total apurado para o SNCP em 2014.

Papel no procedimento	Acordo quadro	Poupanças Transaccionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais
Agregadora	AQ-RC-2010	€ 2 605 279,65	€ 0,00	€ 2 605 279,65
	AQ-SMT-2012	€ 1 512 584,07	€ 14 480,00	€ 1 527 064,07
	AQ-SVDLF-2010	€ 494 670,04	€ 11 765,00	€ 506 435,04
	AQ-ENE-2011	€ 99 625,33	€ 1 810,00	€ 101 435,33
	AQ-PECI-2011	€ 13 931,87	€ 69 685,00	€ 83 616,87
	AQ-HL-2010	€ 46 883,79	€ 26 245,00	€ 73 128,79
<b>Agregadora Total</b>		<b>€ 4 772 974,75</b>	<b>€ 123 985,00</b>	<b>€ 4 896 959,75</b>
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 4 772 974,75</b>	<b>€ 123 985,00</b>	<b>€ 4 896 959,75</b>

Em termos de acordo quadro que mais peso tiveram neste resultado, destacam-se os procedimentos lançados ao abrigo dos acordos quadro Refeições Confeccionadas (responsável por cerca de 53% do montante apurado para este Ministério) e Comunicações Móveis. Juntos estes procedimentos contribuíram com mais de 84% das poupanças apuradas.



Nota: Valores em milhares de euros

### 5.13 eSPap – MF

Em 2014 a eSPap conduziu procedimentos agregados para entidades do SNCP para 3 os acordos quadro.

Os procedimentos ao abrigo dos acordos quadro Veículos Automóveis e Motociclos e Veículos Eléctricos derivam da competência formal atribuída por força dos Regulamentos 330/2009 e 329/2009, ambos de 30 de Julho, respectivamente o regulamento do Sistema Nacional e Compras Públicas (SNCP) e o do Parque de Veículos do Estado, e ainda dos estatutos da eSPap, IP, publicados no Decreto-Lei 117-A/2012 de 14 de Junho.

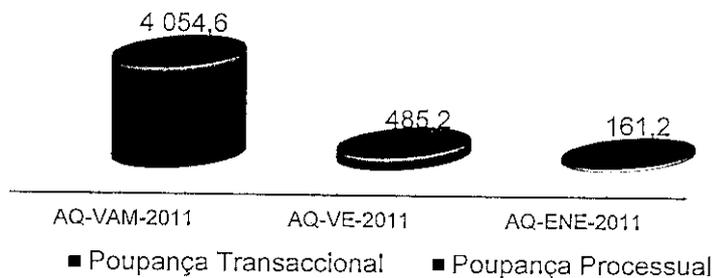
A competência para condução de procedimentos pré-contratuais para estas categorias recai sobre a Direcção de Veículos do Estado e Logística.

Como gestora do SNCP, a eSPap pode ainda conduzir procedimentos agregados para entidades que integram o SNCP para demais categorias abrangidas por acordos quadro, como foi o caso do procedimento de Electricidade.

Papel no procedimento	Acordo quadro	Poupanças Transaccionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais
Agregadora	AQ-VAM-2011	€ 3 977 645,49	€ 76 925,00	€ 4 054 570,49
	AQ-VE-2011	€ 485 184,96	€ 0,00	€ 485 184,96
	AQ-ENE-2011	€ 142 202,85	€ 19 005,00	€ 161 207,85
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 4 605 033,30</b>	<b>€ 95 930,00</b>	<b>€ 4 700 963,30</b>

Em resultado destes procedimentos foram obtidas Poupanças Globais de cerca de 4,7 milhões de euros para o ano em análise.

Poupanças Globais por acordo quadro (Total eSPap - MF)



Nota: Valores em milhares de euros

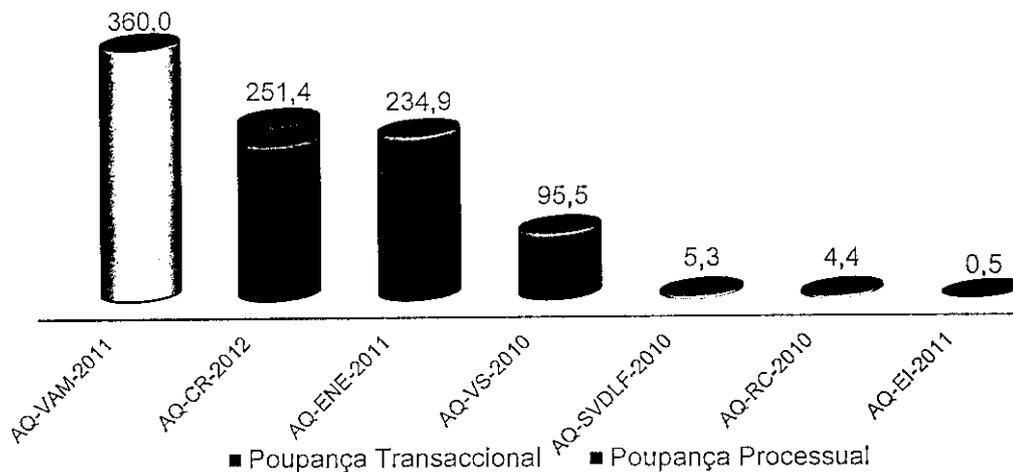
## 5.14 Entidades voluntárias

As poupanças globais resultantes das adjudicações efectuadas por entidades que integram o SNCP de forma voluntária totalizam perto de 1 milhão de euros.

Papel no procedimento	Acordo quadro	Poupanças Transaccionais	Poupanças Processuais	Poupanças Globais
Adquirente	AQ-VAM-2011	€ 359 993,44	€ 0,00	€ 359 993,44
	AQ-ENE-2011	€ 234 932,38	€ 0,00	€ 234 932,38
	AQ-CR-2012	€ 140 928,00	€ 0,00	€ 140 928,00
	AQ-VS-2010	€ 95 465,68	€ 0,00	€ 95 465,68
	AQ-SVDLF-2010	€ 5 280,00	€ 0,00	€ 5 280,00
	AQ-RC-2010	€ 4 454,20	€ 0,00	€ 4 454,20
	AQ-EI-2011	€ 463,60	€ 0,00	€ 463,60
<b>Adquirente Total</b>		<b>€ 841 517,30</b>	<b>€ 0,00</b>	<b>€ 841 517,30</b>
Agregadora	AQ-CR-2012	€ 81 536,00	€ 28 960,00	€ 110 496,00
<b>Agregadora Total</b>		<b>€ 81 536,00</b>	<b>€ 28 960,00</b>	<b>€ 110 496,00</b>
<b>Total de Poupanças Globais apuradas</b>		<b>€ 923 053,30</b>	<b>€ 28 960,00</b>	<b>€ 952 013,30</b>

Em termos gerais, os acordos quadro mais relevantes foram os de Veículos Automóveis e Motociclos, Electricidade e Combustíveis Rodoviários.

Poupanças Globais por acordo quadro (Total Voluntárias)



Nota: Valores em milhares de euros



# **Comissão Interministerial de Compras**

*Ata da Reunião de 5 de Maio de 2015*

# Índice

<b>1</b>	<b>Introdução.....</b>	<b>3</b>
1.1	Local da Reunião .....	3
1.2	Presenças .....	3
1.3	Agenda .....	4
1.4	Documentação .....	4
<b>2</b>	<b>Registo da Reunião.....</b>	<b>4</b>

## 1 Introdução

### 1.1 Local da Reunião

Auditório no 2º Piso do Ministério das Finanças

Rua da Alfândega, 5 - Lisboa

### 1.2 Presenças

Estiveram presentes em representação dos Ministérios / Organismos com assento na CIC:

Ministério / Organismo	Participante	Função
Ministério das Finanças	Dra. Isabel Castelo Branco	Secretária de Estado do Tesouro
MF -- Ministério das Finanças	Dr. Adérito Tostão	Secretário-Geral Adjunto
	Dr. João Baptista	Diretor de Serviços -- UMC
DGO -- Direcção-Geral do Orçamento	Dr. Mário Monteiro	Diretor de Serviços do Orçamento
MDN -- Ministério da Defesa Nacional	Alm. Gameiro Marques	Secretário-Geral Adjunto
	Dr. Nuno Cadete	Chefe de Divisão -- UMC
MAI -- Ministério da Administração Interna	Dr. Carlos Palma	Secretário-Geral
	Dra. Rosalina Rodrigues	Responsável pela UMC
MJ -- Ministério da Justiça	Dr. Rui Pinho Bandeira	Secretário-Geral Adjunto
	Dr. Luís Alves Pardal	Chefe de Divisão -- UMC
PCM -- Presidência do Conselho de Ministros	Eng.º Ricardo Santos	Dir. Serviços Património e Aquisições
	Dra. Paula Garcia	UMC
ME -- Ministério da Economia	Dra. Maria Ermelinda Carrachás	Secretária-Geral
	Dra. Célia Santos	Dir. Serviços Aproveitamento Integrado, Logística e Património
	Dra. Julieta Santos	Chefe de Divisão
MAOTE -- Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e da Energia	Dra. Isabel N ico	Secretária-Geral Adjunta
	Dr. Fábio Camões	Chefe de Divisão -- UMC
MS -- UMC	Dra. Cláudia Monteiro	Diretora de Serviços
	Dr. Nuno Costa	Chefe de Divisão -- UMC
MS - SPMS	Dra. Rute Belchior	Dr. Compras Transversais
MEC -- Ministério da Educação e Ciência	Dr. Capaz Coelho	Secretário-Geral
	Dra. Luísa Mendes	Dir. Serviços Património e Aquisições

Ministério / Organismo	Participante	Função
MSESS – Ministério da Solidariedade, do Emprego e da Segurança Social	Dra. Maria João Lourenço	Secretária-Geral
	Dra. Isabel Neves	Responsável pela UMC

Por parte da ESPAP marcaram presença:

Participante	Função
Dr. Jaime Quesado	Presidente do Conselho Diretivo
Dr. César Pestana	Vice-Presidente do Conselho Diretivo
Dr. Eugénio Antunes	Vogal do Conselho Diretivo
Dr. João Barroso	Direção de Compras Públicas
Dra. Sofia Botelho	Gabinete de Apoio Jurídico
Dra. Ana Vieira	Direção de Compras Públicas
Dr. Bruno Militão	Direção de Veículos do Estado e Logística

### 1.3 Agenda

Apuramento de Poupanças no Sistema Nacional de Compras Públicas 2014

### 1.4 Documentação

Apuramento de Poupanças no Sistema Nacional de Compras Públicas 2014 (Anexo)

## 2 Registo da Reunião

No dia 5 de Maio de 2015, pelas 15:00 horas, no Auditório do 2º andar do Ministério das Finanças, em Lisboa, reuniu a Comissão Interministerial de Compras, adiante designada por CIC, nos termos e para os efeitos do disposto no 3, alínea b) e número 7, do artigo 14º dos Estatutos da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P., que sucedeu à ANCP, EPE nas suas competências e atribuições, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 37/2007, de 19 de Fevereiro.

Foi dado início à sessão pela Senhora Secretária de Estado do Tesouro, Dra. Isabel Castelo Branco, que começou por dar as boas-vindas a todos os presentes e louvar o trabalho que as Unidades Ministeriais de Compras têm vindo a desenvolver. Referiu-se ainda à aprovação do diploma que revê o Decreto-Lei 37/2007, que se espera ocorra em breve.

De seguida o Dr. Jaime Quesado, Presidente do Conselho Diretivo da eSPap, deu igualmente as boas-vindas e atualizou os presentes quanto ao PESPAP (Plano Estratégico da eSPap) e às suas múltiplas iniciativas.

Após enquadramento da reunião, passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente da eSPap, Dr. César Pestana, que fez um balanço da atividade entre 2011 e 2014 e apresentou os objetivos a que a Direção de Compras Públicas se propõe até final do 2º trimestre de 2015 no âmbito do Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP).

Os presentes foram convidados a pronunciar-se sobre o balanço feito e a atividade recente da eSPap, tendo sido unânimes no reconhecimento do maior dinamismo que a eSPap tem apresentado e nas várias nas iniciativas que têm vindo a ser desenvolvidas, nomeadamente a condução de procedimentos agregados e as que promovem a partilha de conhecimento e experiência no seio do SNCP, como as reuniões do Fórum Operacional de Compras. Confirmaram ainda o seu alinhamento com a estratégia da eSPap para o SNCP.

O Dr. Jaime Quesado referiu-se às reuniões que têm sido promovidas junto dos mais variados *stakeholders* no sentido de perceber de que modo o SNCP deve evoluir para aumentar a sua abrangência quer em termos de entidades quer de acordos quadro. Referiu-se ainda que estas reuniões são realizadas não apenas no âmbito das Compras Públicas mas também no contexto da eSPap e dos serviços partilhados de Recursos Humanos, Finanças e TIC.

O Presidente do Conselho Diretivo da eSPap salientou ainda a importância de se melhorar a articulação com a Direção Geral do Orçamento no que ao Plano Nacional de Compras Públicas diz respeito.

Na segunda parte da reunião, o Vice-Presidente Dr. César Pestana, apresentou as linhas gerais do documento em análise, o Relatório de Poupanças 2014. Começou por referir a necessidade de revisão do atual modelo para apuramento de poupanças no SNCP, apresentado em 2009 e com ligeiras melhorias no ano seguinte. Em nome da eSPap, comprometeu-se a apresentar na Comissão Interministerial de Compras até final de 2015 um novo projeto de modelo para cálculo das poupanças.

Em relação ao documento apresentado, os participantes manifestaram o interesse e a necessidade de revisão do modelo de cálculo.

Algumas Unidades Ministeriais de Compras solicitaram a alteração de alguns dos relatórios de contratação anteriormente submetido que servem de base para o apuramento de poupanças devido a falhas ou lapsos

no seu preenchimento que agora haviam sido identificadas. Para este efeito, a eSPap deu o prazo de uma semana para que pudessem ser introduzidas todas as alterações consideradas necessárias, após o qual o documento seria finalizado e submetido à tutela para aprovação.

Não obstante, o Relatório de Poupanças 2014 foi aprovado por unanimidade, condicionado à inclusão das alterações que viessem a ser solicitadas pelas entidades e que foram incorporadas na versão do documento que aqui se anexa.

Sem mais comentários por parte dos presentes e nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata.